



ID: 44157291

10-10-2012

SOCIEDADES E ORÇAMENTO

Juristas ainda vêm margem para ajudar empresas

Incentivo ao uso de capitais próprios ou mexida na TSU sem aumentar taxa dos trabalhadores são medidas propostas

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

Não há grande margem orçamental para incentivos. É essa a ideia que os juristas inquiridos pelo **Negócios** deixam transparecer. E nessa pequena margem que existe, onde pode o Governo, ainda assim, intervir e criar condições para que as empresas tenham condições para ajudar a economia a sair do estado recessivo em que se encontra? Incentivos fiscais ao uso de capitais próprios, uma TSU selectiva para empresas exportadoras ou a melhoria do funcionamento da administração pública são propostas que ficam sobre a mesa.

Samuel Fernandes de Almeida, fiscalista e sócio da Miranda, defende que, face à dificuldade em aceder a financiamento, "sejam criados incentivos de natureza fiscal para o recurso a capitais próprios em detrimento de capitais alheios". É uma ideia que o sócio da ABBC, Luís Filipe Carvalho também partilha, com uma pequena nuance, quando coloca sobre a mesa a proposta de "dedução à matéria colectável do valor de investimento em capitais próprios que as empresas com sede em Portugal venham a realizar no estrangeiro". Isto, seja, através de sucursais ou filiais a constituir ou já constituídas. Mas o sócio da ABBC não limita os benefícios fiscais às empresas, defende igualmente que deve abranger trabalhadores expatriados para o estrangeiro, em especial a nível da colocação de divisas em Portugal.

Ajudar as exportadoras

Ajudar as empresa exportadoras é uma das medidas que José Carlos Soares Machado aponta como ne-

cessárias, para o que defende, designadamente, a privatização dos Portos. "Considero que é fundamental para melhorar os níveis de eficácia do seu funcionamento, embaratecendo simultaneamente o respectivo custo para as empresas exportadoras e reduzindo os custos públicos", argumenta este sócio da SRS Advogados.

João Magalhães Ramalho enfatiza igualmente a importância de apostar no sector exportador. Neste âmbito, o sócio coordenador da área fiscal de PLMJ sustenta que "com alguma agilidade, poderia ser melhorado o apoio prestado às empresas em tudo o que tem que ver com a maximização dos subsídios comunitários à exportação e ao desenvolvimento". O mesmo advogado argumenta que o "feedback" de que dispõe aponta para "algum défice de conhecimento por parte das empresas, sobretudo PME, dos quadros comunitários de apoio disponíveis e do modo de maximizar a concessão de incentivos".

E uma TSU selectiva?

Outro jurista, Fernando Aguilar de Carvalho, sócio da Úria-Proença de Carvalho, avança que mexidas selectivas na taxa social única até podem ser bem-vindas. "Não obstante o ruído existente em torno da redução da TSU, creio que existe um consenso quanto à bondade da medida, desde que não se pretenda compensar a redução das receitas com um aumento equivalente da taxa para os trabalhadores", argumenta.

Um melhor funcionamento do estado é também meio caminho andado para beneficiar o funcionamento das empresas. A este nível, Luís Filipe Carvalho defende a rees-



Exportações | Incentivo fiscal às empresas que apostam nas exportações é uma das medidas propostas pelos juristas.

truturação dos organismos públicos de apoio ao investimento de empresas portuguesas no estrangeiro, criando uma única estrutura dotada dos meios necessários para responder às PME. Muito na linha, aliás, do que preconiza Aguilar de Carvalho: "Não obstante os avanços que se têm sentido em matéria de desburocratização nos últimos anos, continua a haver espaço para melhorar o modo como a administração pública e os diversos serviços ao nível do Ministério da Economia se relacionam com os empresários".

[Poderia apoiar-se as empresas com] maximização dos subsídios comunitários à exportação.

JOÃO MAGALHÃES RAMALHO
Sócio da PLMJ

[Baixa da TSU, é positiva] se redução de receitas não for feita com aumento da taxa para trabalhadores.

FERNANDO A. CARVALHO
Sócio da Úria-Proença de Carvalho